

## DARAO fomenta monitoramento externo de exames citopatológicos

Aumentar a confiabilidade dos exames e melhorar a qualidade do diagnóstico citopatológico nos laboratórios prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do monitoramento interno e externo da qualidade, é um dos objetivos de um projeto desenvolvido pela Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO). O estudo, que abrangeu um período de 10 anos, mostra que a maioria dos estados ainda não implantou o monitoramento externo desses exames.

De acordo com o técnico da DARAO Marcos Félix, aderir ao controle de qualidade significa assegurar o resultado correto dos exames citopatológicos. "O falso negativo pode resultar na detecção da doença em estágio avançado, o que dificulta o tratamento e a cura", explica.

Marcos apresentou o projeto da DARAO na mesa-redonda *10 Anos do Monitoramento Externo de Qualidade no Brasil – Realizações e Perspectivas*, que integrou o *Encontro Estadual de Controle de Citologia*, realizado dia 26 de novembro de 2010, em São Paulo. O evento é promovido bianualmente pela Fundação Oncocentro.



Marcos Félix (à dir.) no encontro em São Paulo

## Instituto abre as portas para o conhecimento

O INCA está aberto a visitas técnicas de profissionais de outras instituições de saúde. Por semestre, cada profissional pode realizar uma visita, com duração máxima de duas semanas consecutivas e carga horária total de 40 horas. Priorizam-se visitantes que trabalhem em hospitais públicos, em serviços conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) ou que atuem em unidades ligadas às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e que necessitem observar procedimentos relacionados à área de Oncologia ou Cancerologia. Também há preferência por profissionais que atuem em hospitais credenciados como Centros ou Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs e UNACONs, respectivamente).

Entre agosto e novembro de 2010, a Secretaria Acadêmica do INCA recebeu 20 solicitações de visita técnica. Foram 17 pedidos de brasileiros e três de chilenos.



A visitante chilena Bárbara Burgos acompanha o trabalho do fisioterapeuta Ricardo Dias

## Próteses auxiliam na ressocialização de pacientes

A convite do chefe da Seção de Cirurgia Plástica e Reparadora do INCA, Paulo Leal, o dentista Marcelo Ferraz de Oliveira ministrou uma palestra para profissionais do Instituto, dia 8 de dezembro. Marcelo, que é coordenador de reabilitação protética craniofacial do Instituto Branemark de Bauru (SP), falou sobre implantes osteossuportados (próteses), uma alternativa para ressocializar pacientes portadores de deformidades craniofaciais oriundas de retiradas oncológicas e que possuem alguma impossibilidade clínica de reconstrução plástica. "Pretendemos estabelecer um convênio com a Branemark, a fim de termos tecnologia e profissionais para o desenvolvimento de próteses, como as de orelha e nariz, aqui no Instituto", explica Paulo.

De acordo com o cirurgião, os pacientes do INCA que tiverem algum risco para a realização de cirurgia reparadora – seja pela idade ou pelo estado avançado do tumor, por exemplo – serão beneficiados com o projeto.

## Projeto de capacitação promove troca de experiências

Representantes das cinco unidades do INCA e de outras 14 instituições de saúde da cidade do Rio de Janeiro ocuparam as 200 vagas do *Encontro de intercâmbio e propostas*, realizado dia 10 de dezembro, no Centro de Convenções SulAmérica. O evento, que faz parte do projeto *Atenção ao vínculo e qualificação da comunicação em situações difíceis do tratamento*, teve o objetivo de promover a interação entre os integrantes da 3ª turma de capacitação oferecida pelo projeto e convidados das turmas anteriores. "O mapeamento das ações interdisciplinares já implementadas nas instituições e a definição de estratégias de participação nas próximas turmas foram parte das conclusões do encontro", comenta Priscila Magalhães, coordenadora do projeto.

O evento reuniu representantes de 15 instituições de saúde do Rio

